

# ERLOZAP

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente





# ELOZAP

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Admite-se a reprodução, reimpressão, adaptação ou tradução de toda a publicação ou de parte dela a fim de promover a ação para erradicar o trabalho infantil. Nesses casos, a fonte deve ser citada e cópias enviadas à Secretaria Internacional. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Serviço de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Os pedidos serão bem-vindos.

ECOAR - Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, (Brasília), OIT - 2007. 442 páginas

978-92-2-818364-1 (Impresso)  
978-92-2-818365-8 (web pdf)

1. Educação. 2. Comunicação. 3. Arte. 4. Direitos da Criança. 5. Trabalho Infantil. I. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC).

Esta publicação integra todos os módulos do ECOAR, sigla de Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (SCREAM Supporting Children's Rights through Education, Arts and the Media). O material original foi editado em 2002, no marco do Projeto IPEC-OIT INT/99/M06/ITA, financiado pelo Governo Italiano. A versão no idioma Português foi adaptada pelo IPEC do Escritório da OIT no Brasil, no âmbito do Programa de Duração Determinada (2003 – 2008), com o apoio do Ministério da Educação do Brasil. Os recursos para esta publicação foram fornecidos pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (USDOL). Esta publicação não reflete, necessariamente, as políticas do seu financiador ou de seu apoiador. De igual maneira a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações não implica em qualquer forma ou endosso dos Governos do Brasil ou dos Estados Unidos da América.

Também disponível em Inglês: (Supporting Children's Rights through Education, Arts and Media) (ISBN 92-2-113240-4); Espanhol: (Defensa de los derechos del niño a través de la educación, las artes y los medios de comunicación) (ISBN 92-2-313240-1) e Francês: (La défense des droits des enfants par l'éducation, les arts et les médias).

As designações empregadas nesta publicação, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nele incluído não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras. As responsabilidades por opiniões expressam em artigos assinados, estudos e outras contribuições recaem exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600; na Oficina Internacional del Trabajo, Las Flores 275, San Isidro, Lima 27 – Peru. Apartado 14-24, Lima, Peru; ou no International Labour Office, CH-1211. Geneva 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: [bravendas@oitbrasil.org.br](mailto:bravendas@oitbrasil.org.br).

### **Advertência**

O uso de linguagem que não discrimine nem estabeleça a diferença entre homens e mulheres, meninos e meninas é uma preocupação deste texto. O uso genérico do masculino ou da linguagem neutra dos termos "criança e adolescente" foi uma opção inescapável em muitos casos. Mas fica o entendimento de que o genérico do masculino se refere a homem e mulher e que por trás do termo criança e adolescente existem meninos e meninas com rosto, vida, histórias, desejos, sonhos, inserção social e direitos adquiridos.



## Introdução

O trabalho infantil é uma grave violação dos direitos humanos. Priva as crianças de uma infância completa e feliz. Nega-lhes a chance de quebrar o ciclo vicioso de pobreza e carência em que eles nasceram. É uma fonte de privações e sofrimento e afeta aqueles que menos têm chances de se defender, além de obstaculizar todo um investimento em capital humano para o futuro de nosso planeta.

Por meio do Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC) e outras organizações que trabalham para a mesma meta, algum progresso foi obtido ao se afastar as crianças do local de trabalho, colocando-as na escola, devolvendo-as às suas famílias e ajudando estas a acharem fontes de renda alternativas. Contudo, muito mais precisa ser feito.

Para eliminar o trabalho infantil para sempre, é crucial mudar a própria atitude da sociedade. Um passo importante para se alcançar isto é mobilizar, educar e capacitar as pessoas, especialmente os meninos e meninas. Pensando nisto, o IPEC lançou o ECOAR, uma iniciativa de capacitação focada neste público e que busca, por meio de um conhecimento empírico, auxiliar na formação de competências e habilidades que possam ajudar a provocar essa transformação social necessária.

A base para a iniciativa do ECOAR é uma série de módulos didáticos que são projetados para envolver ativamente os jovens na mobilização global para eliminar o trabalho infantil, por meio da arte, da educação e da comunicação. Pretende-se que os módulos sejam adaptáveis a qualquer contexto geográfico ou cultural e a qualquer tipo de instalação, formal ou informal.

Os módulos do ECOAR visam ao desenvolvimento de atividades com os adolescentes que estão no limiar da maioridade, assim como de práticas de grupo, pois trata-se do melhor momento para a conscientização de que eles terão de desempenhar um papel como cidadãos globais responsáveis. A conduta desses meninos e meninas, suas atitudes e decisões, um dia terão efeito não só nas pessoas dos ambientes imediatos, mas em todos os lugares do planeta. Eles também estão num período de suas vidas em que precisam de alternativas positivas e construtivas para dar vazão às enormes reservas de energia, às tensões emocionais e até mesmo à ira, características naturais da própria adolescência.

Com o tempo, o IPEC espera que o programa do ECOAR seja usado em todos os níveis de ensino, do primário à educação para adultos, em todos os países e regiões que estejam enfrentando o sério problema do trabalho infantil. Vale lembrar que as atividades buscam isso por meio da arte, da educação e da comunicação, e que por meio dessas áreas abordam conhecimentos válidos para toda a vida.

O ECOAR permitirá que jovens se expressem por meio de recursos artísticos, como dramatização, escrita criativa e artes visuais, e, de uma maneira específica, relacionando-se de forma harmoniosa com suas culturas e tradições. Como também promoverá a própria conscientização desses jovens e de seus semelhantes, estimulando o processo de aprendizagem, no qual os jovens ganharão as habilidades e a confiança para enviar a mensagem às gerações mais velhas — pais, vizinhos, professores, comunidades locais e autoridades.

A educação é a base de qualquer programa sustentável que busca provocar mudanças na conduta e nas atitudes. Também é um dos modos mais efetivos de mobilizar setores fundamentais da sociedade, principalmente os jovens que são particularmente receptivos às novas idéias e iniciativas.

A conscientização dos meninos e meninas sobre assuntos que lhes interessem, inclui os próprios direitos e responsabilidades, e um educador pode ajudar a moldar as respostas e canalizar as energias para entrar em ação e compartilhar o novo conhecimento encontrado com a comunidade inteira. Desse modo, os meninos e meninas têm um papel mais ativo na sociedade e no controle de seus destinos e também dos seus semelhantes e não são vistos pelo resto da sociedade somente como um grupo passivo que requer proteção.

Esperamos que estes módulos didáticos ajudem a ensinar sobre o ambiente onde vivem as crianças trabalhadoras e como suas vidas são afetadas pelo desenvolvimento econômico e social, não só no próprio contexto nacional, mas também nos níveis regionais e global, ao mesmo tempo em que propõem ações que podem mobilizar todos, pois por mais incrível que possa parecer, para alguns, o trabalho infantil é normal. O ECOAR propõe alternativas para interferir nesse desvio social.

## Conceito e filosofia do ECOAR

Os módulos deste programa estão baseados no uso das artes plásticas, teatrais e visuais e também em métodos de difusão, publicidade e trabalho em rede. Eles visam promover um processo de integração da comunidade e habilitar os jovens para assumir seu papel de agentes de mobilização social e de mudança.



Este é um programa ambicioso, mas se a sociedade não for ambiciosa em suas atividades e estratégias, como poderá reverter o crescimento do número de crianças que trabalham pelo mundo? Como fazê-lo, se freqüentemente essas crianças trabalham coagidas e em condições perigosas?

Para conseguir um impacto sobre o número de crianças e adolescentes que trabalham em condições perigosas em toda a sociedade tem que ser audaciosa em seus planos e, mais do que isso, envolver todo mundo, particularmente meninos e meninas. Infelizmente, até hoje, os jovens foram negligenciados enquanto recurso potencialmente poderoso em iniciativas internacionais para eliminar o trabalho infantil. Agora, é preciso focalizar mais os esforços nesse público.



Eliminar o trabalho infantil não é somente agir nos países onde ele prevalece. Na realidade, é importante da mesma maneira lutar naqueles países onde se pensa que isso não "existe", pois existem crianças que trabalham na maioria dos países ao redor do mundo. As pessoas, jovens ou velhas, têm que estar mais atentas ao que está acontecendo no mundo.

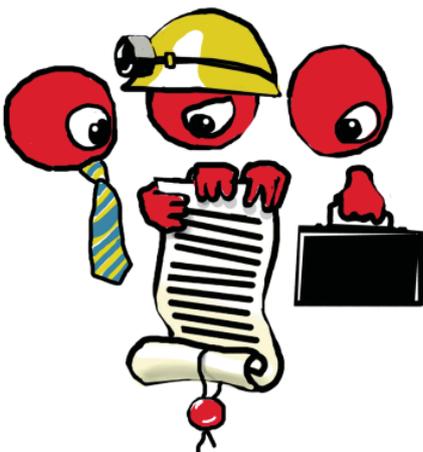
Quando se fecha os olhos às coisas ruins que acontecem, a sociedade estará evadindo de sua responsabilidade e condenando um número considerável de meninos e meninas a um futuro de pobreza, miséria e trabalho duro. Pior ainda será não se abrir ativamente os olhos das próprias crianças de modo que elas possam entender o que está acontecendo lá fora no mundo. Se não se fizer isso, se estará condenando-as por toda a vida à ignorância e à indiferença. E isso não é justo, tampouco certo.

A maioria dos esforços e recursos deve ser dirigida para atividades e estratégias nos países onde o trabalho infantil prospera, principalmente onde meninos e meninas estão trabalhando nas piores condições. As autoridades, empregadores e organizações da comunidade de todo tipo precisam de ajuda e apoio para assegurar que tenham sucesso em tirar as crianças do local de trabalho, para devolvê-las às famílias e possam lhes oferecer uma educação e um futuro sustentável às famílias.

Realmente, é amplamente reconhecido que há uma necessidade crescente em dirigir mais ajuda ao desenvolvimento por meio do apoio às próprias estratégias locais. Isso levará tempo e necessitará um esforço internacional volumoso, sendo que a principal parte do trabalho será da OIT, em particular do IPEC.

Porém, outra área importante de trabalho do IPEC é a educação e proteção. À educação, particularmente ao ensino primário universal, deve ser dada prioridade, seja nas estratégias de redução da pobreza nacional como em programas de desenvolvimento. Esta proposta de educação que você está conhecendo agora é uma parte deste trabalho. Para que o trabalho seja sustentável na evolução a longo prazo na sociedade global, é necessário integrar os jovens.

Este não é um conceito complicado. Significa simplesmente fazer da educação e da conscientização um componente importante da estratégia global.



Uma característica fundamental dessa nova iniciativa do IPEC é abranger e envolver, da melhor maneira possível, as pessoas da comunidade. O modelo básico para este processo é a estrutura tripartite e as atividades da OIT. Esse processo é tripartite, pois recorre à relação especial dos membros da sociedade na OIT, onde trabalhadores, empregadores e governos contribuem com o estabelecimento de padrões de local de trabalho e dos direitos à proteção de trabalhadores por todo o mundo. O modelo do IPEC promove a integração dos principais interessados em todos os aspectos das atividades educacionais, incluindo governo e autoridades locais em particular, do movimento sindical, das organizações de empregadores, ONGs, educadores, pais e amigos. Os

meninos e meninas que trabalham têm mais a ganhar com esta iniciativa do que qualquer outro grupo, e sua integração é importante ao sucesso do ECOAR.

A educação entre semelhantes, quer dizer, de jovens que ensinam outros jovens, é um dos objetivos destes módulos. É o modo mais eficaz para localizar meninos e meninas e convencê-los de que o trabalho infantil é destrutivo e desumano e precisa ser interrompido. Por exemplo, durante a fase de teste na Irlanda, os meninos e meninas envol-

vidos no programa aplicaram um dos módulos, o de COLAGEM, com alunos nas escolas primárias locais. Usando esse método, podemos explicar os assuntos que contribuem ao trabalho infantil, como por exemplo, a importância de que todos na sociedade assumam as responsabilidades por sua eliminação e a necessidade de assegurar o respeito integral dos direitos da criança. Mais que isto, este método pode recrutar o apoio ativo de centenas de milhares de defensores que garantirão a continuidade da luta contra o trabalho infantil nas próximas gerações.

## Os recursos do ECOAR

O ECOAR é composto por módulos, que são integrados à medida que novas experiências e boas práticas sejam sistematizadas. Os três módulos – GUIA DO USUÁRIO, INFORMAÇÃO BÁSICA e MULTIPLICADORES são destinados a educadores, e contribuem para a aplicação dos outros, chamados módulos de atividades. A ordem de aplicação dos módulos não importa. A lista de módulos inclui:



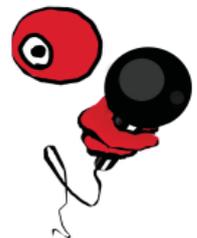
**INFORMAÇÃO BÁSICA** - Descobrir os fundamentos sobre o trabalho infantil. Introduzir o vasto e complexo assunto do trabalho infantil de uma maneira acessível aos meninos e meninas. Provê estatísticas, fatos básicos e dados.

**COLAGEM** - Produzir duas colagens, uma sobre um tema de propaganda clássica e outra sobre o trabalho infantil. Estimular a expressão visual e artística e revelar como a mídia impressa aborda pouco o tema, pela seriedade do tema trabalho infantil.



**PESQUISA E INFORMAÇÃO** - Descobrir mais informações sobre o trabalho infantil, inclusive sobre as convenções internacionais pertinentes, e explorar o assunto com mais profundidade.

**ENTREVISTA E PESQUISA** - Administrar uma pesquisa e/ou entrevista sobre o trabalho infantil entre indivíduos interessados. Apoiar o aspecto de integração da comunidade e estimular um interesse maior. Introduzir as técnicas de entrevistas e encorajar a pesquisa sobre o que os outros estão fazendo em relação ao trabalho infantil em diferentes áreas da sociedade e da economia.



**IMAGEM** - Construir perfis de crianças que trabalham com base em uma ou várias imagens. Personalizar o assunto do trabalho infantil e elevar a consciência emocional sobre a questão. Instigar um senso de responsabilidade aos meninos e meninas. Introduzir o questionamento de como a mudança é provocada na sociedade.

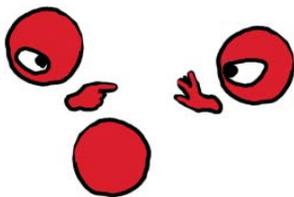
**ENCENAÇÃO DE PAPÉIS** - Interpretar papéis de crianças trabalhadoras e as pessoas que interagem com elas (pais, empregadores, funcionários). Apresentar aos jovens o uso da dramatização na educação. Estimular a conscientização e a sensibilização de jovens, para que se sintam como crianças trabalhadoras.





**COMPETIÇÃO ARTÍSTICA** - Participar e/ou organizar uma competição artística sobre o tema do trabalho infantil. Estimular a expressão artística e aumentar a integração e conscientização da comunidade.

**ESCRITA CRIATIVA** - Criar uma história sobre um tema simples e escrever sobre ela. Elaborar, com a mesma técnica, uma história sobre o trabalho infantil. Estimular a expressão literária e prover meios para expressar os sentimentos íntimos sobre o trabalho infantil. Desenvolver as habilidades literárias e de comunicação. Apoiar o trabalho de outros módulos, como DRAMATIZAÇÃO, no qual um roteiro precisa ser desenvolvido.



**DEBATE** - Pesquisar, preparar e conduzir um debate público sobre um assunto relacionado ao trabalho infantil. Utilizar experiências adequadas nos outros módulos, especialmente PESQUISA E INFORMAÇÃO, ESCRITA CRIATIVA e ENCENAÇÃO DE PAPÉIS. Desenvolver a capacidade de oratória, participar de um debate e melhorar as habilidades de comunicação. Oferecer à comunidade

uma oportunidade de conscientização sobre o trabalho infantil.

### MÍDIA (MÍDIA: RÁDIO E TELEVISÃO e MÍDIA: IMPRESSA)

- Conhecer o poder do mundo das mídias. Desenvolver contatos com a imprensa para chamar a atenção para o tema do trabalho infantil. Aprender a escrever uma nota de imprensa e ter certeza de que será publicada. Preparar-se para fazer uma entrevista no rádio e/ou na televisão, que poderá ser publicada. Aumentar o potencial de integração da comunidade e a conscientização.

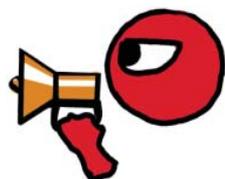


### DRAMATIZAÇÃO

- Desenvolver e executar uma peça de teatro sobre o trabalho infantil. Estimular a expressão dramática e prover uma saída pela qual os meninos e meninas possam se expressar de um modo articulado e significativo. Construir uma forte integração entre a comunidade e o problema tratado.



**MUNDO DO TRABALHO** - Aprender como o mundo do trabalho opera. Enfatizar e promover o diálogo social tripartite. Discutir o papel dos diferentes setores da comunidade e como eles interagem para o benefício da própria sociedade.



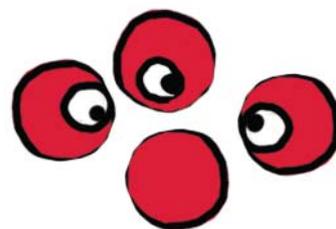
**INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE** - Estimular o interesse e o envolvimento das comunidades externas no projeto do trabalho infantil. Reforçar o papel dos meninos e meninas como agentes de mobilização social e de mudança.

**GÊNERO** - Estimular a reflexão entre meninos e meninas sobre os papéis que tradicionalmente a sociedade estabeleceu para homens e mulheres, as iniquidades nas relações de poder, renda e produção e suas implicações no contexto do trabalho infantil.



**GUIA DO USUÁRIO** – Apresentar informações básicas sobre o ECOAR.

**MULTIPLICADORES** – Incentivar maneiras para disseminação do ECOAR.



Os módulos foram testados conforme seu desenvolvimento, permitindo o aprimoramento da proposta e das atividades, na medida em que são tão práticos e maleáveis. Além de válida, a aplicação dos módulos corretamente pode ser uma ferramenta didática muito próspera. Além disso, a fase de teste foi a base para a produção de material projetado para apoiar os educadores e os grupos que desejassem usar os módulos.



O material provê uma avaliação do processo pedagógico inteiro e fornece idéias sobre como implementar os módulos, o que esperar dos resultados e as diferentes formas de envolver outros membros da comunidade. Onde foi apropriado, os exemplos práticos da fase de testes feitos, foram anexados aos módulos pertinentes.

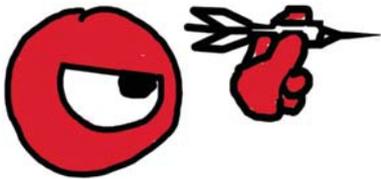
Em algumas situações de alguns países e locais, certos módulos serão difíceis, e até impossíveis, de serem utilizados. Para compensar tais dificuldades, os módulos são extremamente flexíveis. Se você não tiver meios para aplicar um módulo em particular, passe para outro, mas, lembre-se de que também o material pode ser adaptado à sua situação. Realmente, quem deve decidir é o educador e o grupo com o qual ele está trabalhando, pois, cada projeto é desenvolvido e implementado de modo particular.

O material do ECOAR oferece um programa de educação abrangente que pode ser curto ou de acordo com tempo que você tenha para isto. Você pode aplicá-lo com um objetivo específico em mente, por exemplo, a criação e a produção de uma peça de teatro. Pode ser administrado dentro de um contexto de educação formal dos direitos humanos. Você pode implementar um único módulo, se desejar, ou dois, três, vários ou todos eles. Eles são muito flexíveis quanto a isso. Porém, para obter um bom impacto e o uso eficaz, se aconselha seguir um curso particular de implementação, indo da informação básica à expressão artística para fazer uma campanha e transmiti-la.

Um componente importante de sustentabilidade é a aplicação de todo o programa dos módulos, indo da conscientização à construção de uma situação emotiva sobre o que está acontecendo, desenvolvendo a vontade de mudança, e a partir daí, colocar em prática as atividades. Recomendamos que você leia e fique familiarizado com todos os módulos antes de começar o programa e planeje seu tempo, métodos e ordem de implementação cuidadosamente de acordo com suas necessidades.

Esta série de módulos ajudará a desenvolver e executar um movimento de conscientização eficaz na maioria das comunidades do planeta. Esperamos que, com o passar do tempo e pelo seu uso constante, o número e extensão dos módulos cresça e a qualidade seja refinada, aumentada e atualizada, especialmente com a ajuda da sua avaliação.

## Sobre os módulos



Cada módulo começa com um sumário sugerindo o objetivo, o resultado e o tempo de organização das atividades. Este tempo é uma indicação geral e pode ser muito flexível; normalmente o que é sugerido reflete o mínimo exigido para implementar um módulo particular ou atividade adequadamente.

Uma “sessão” está baseada nos 40 minutos-padrão que muitas escolas ao redor mundo utilizam para as aulas. Uma “sessão dupla”, basicamente é de 80 minutos ou duas sessões sucessivas. Às vezes é difícil fazer o necessário em apenas 40 minutos e não é desejável parar o grupo no meio de uma atividade. Assim, sugerimos que você tenha certeza de que dispõe de duas sessões seguidas. Se você não estiver em um local de educação formal, pode ser mais fácil adaptar o tempo de organização de acordo com as necessidades.

Por exemplo, se o tempo se torna um fator importante e se você tem um período ou um espaço limitado com seu grupo de meninos e meninas, então, não corte ninguém, mas, simplesmente corra com a sessão até o fim e volte da próxima vez ao momento em que você parou.

Cortar uma apresentação que os jovens prepararam cuidadosamente poderia desestabilizar a dinâmica que você tem tentado estabelecer. Isso poderia prejudicar a confiança e a motivação, o que seria o oposto do que você quer fazer. A vantagem desses módulos reside no fato de que eles não são programados por um tempo de organização ou programa fixo; então, não se apavore se você não terminar um módulo no tempo que havia esperado. Se você está preso ao tempo, dê as diretrizes gerais aos meninos e meninas do grupo no decorrer de cada apresentação.

A sessão de preparação oferece a orientação sobre o que fazer com antecedência na implementação de quaisquer das atividades, incluindo a pesquisa de INFORMAÇÃO BÁSICA, obtendo materiais e estabelecendo contatos iniciais. Onde for possível, envolva os meninos e meninas do seu grupo em qualquer preparação, de forma que as coisas não sejam servidas de bandeja para eles, mas que exijam uma participação ativa. Isso reforçará consideravelmente o compromisso e o senso de apropriação do projeto.

Em cada módulo existe uma lista de materiais necessários, embora nem tudo nestas listas seja essencial. O essencial que você precisa, desde agora, são os próprios jovens. Qualquer outra coisa pode ser substituída.

Quando necessário, existirá, em cada módulo, uma sessão que pedirá apoio externo. Não se espera que você tenha experiência ou competência em todas as abordagens ou temas usados e, se você pode obter apoio daqueles que possuem habilidades, por exemplo, em DRAMATIZAÇÃO ou ESCRITA CRIATIVA, vale a pena aproveitar tais oportunidades.

Além disso, ao recorrer a tal apoio, você alcançará um dos objetivos destes módulos

que é envolver outros membros da comunidade na conscientização pretendida e, assim, multiplicar o impacto do projeto. Porém, a mesma dificuldade de obter todos os itens da lista de materiais, pode se repetir no ato de encontrar apoio externo, o que, entretanto, não é vital à implementação de quaisquer dos módulos. Seguir as instruções e diretrizes dos módulos será suficiente para alcançar bons resultados.

A descrição das atividades específicas, metodologia e a coordenação do grupo constituem a parte mais consistente dos módulos. Os usuários são ajudados nas implicações práticas para implementar um módulo em particular e organizar o grupo. Uma vez que isto é decidido, você pode passar às atividades propriamente ditas. Elas são descritas em detalhes, incluindo conselhos divertidos e práticos. Há também notas ao usuário para realçar algum ponto em especial.

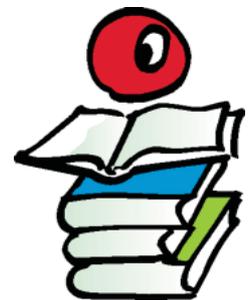
Assim, os módulos têm como objetivo alcançar determinados resultados na aplicação das atividades e contêm as formas de análise e discussão destes próprios objetivos por parte do educador e do grupo, em uma sessão de avaliação. Após esta etapa, o educador pode criar sugestões de como prosseguir com as atividades do módulo, relacionando-os com os outros módulos e com suas respectivas atividades.

## Esquema dos módulos

**Título do módulo** - Breve resumo do módulo, objetivos, resultados e tempo aproximado de organização, incluindo o número de sessões requerido.

**Motivação** - Descreve o projeto, o propósito do módulo, como ele se ajusta ao processo global e quais são os benefícios gerais para os meninos e meninas.

**Preparação** - Ajuda o educador a preparar-se para as sessões de "sala de aula" com antecedência. Incluem as sessões "Apoio externo", "Contatos iniciais", e assim por diante. Estes irão variar em cada módulo. Esta sessão também inclui uma lista de materiais necessários, chamada "O que você precisará". Início - A sessão introdutória fornece a informação de base, apresentando os oradores convidados, e assim por diante. Também incluem conselhos sobre a organização do grupo e o método de trabalho.



**Atividades** - Cada atividade é descrita em detalhes, passo a passo.

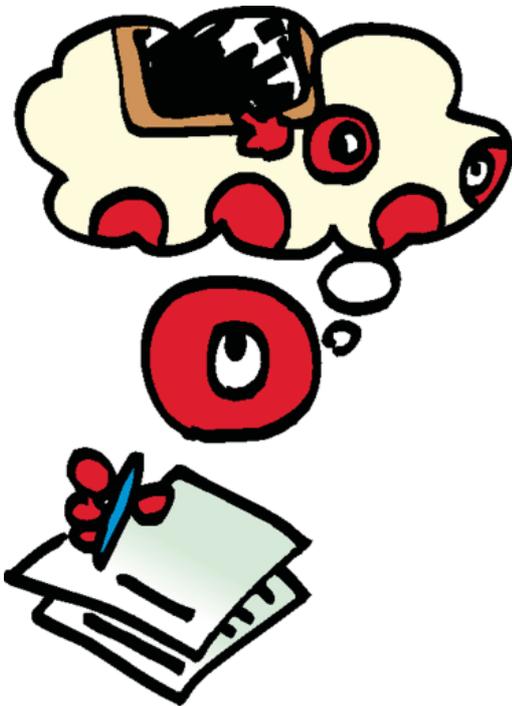
**Dicas** - Esta lista lhe ajudará a fazer o melhor nos módulos e evitar algumas armadilhas.

**Discussão final** - Um relato geral e uma sessão de avaliação para o educador resumir as atividades e permitir aos meninos e meninas que se expressem sobre o que fizeram e qual seu sentimento a respeito.



**Avaliação e seguimento** - Observar os indicadores que lhe ajudarão a avaliar o progresso dos meninos e meninas, suas particularidades e dificuldades, as lições aprendidas, o que pode ser feito como seguimento, além de recomendar o módulo a ser desenvolvido em seguida.

## Plataforma para o sucesso



Antes de decidir sobre o curso do seu trabalho, você precisará pensar cuidadosamente nas razões para ter ido tão longe na sua leitura. Você precisa pensar por que desenvolveria quaisquer destes módulos ou assumiria um programa mais abrangente. Por que está consultando esta publicação? O que o motivou a usar estes módulos? Qual é o contexto que está trabalhando? Qual é sua motivação quanto ao compromisso na eliminação do trabalho infantil? Qual é o seu envolvimento e compromisso em relação aos meninos e meninas com quem estará trabalhando?

Existem duas características muito importantes que penetram estes módulos e criam o caminho para construir o sucesso: o compromisso e o respeito. Seu compromisso com a implementação próspera dos módulos, com a mobilização global de eliminação do trabalho infantil, com a promoção e respeito dos direitos da criança e com os meninos e meninas com quem trabalha. Esses são os fatores mais importantes para criar um alto nível de compromisso e motivação dentro do grupo.

O respeito mútuo também é fundamental para o sucesso. No processo de avaliação de uma das fases de teste do ECOAR, havia um comentário de crianças de um grupo, em uma escola, de que eles apreciaram o fato de suas opiniões serem solicitadas e valorizadas. Eles sentiram que o que disseram era importante, que as intervenções e comentários foram escutados e que eles não foram deixados de lado em nenhum momento.

Estes módulos são fortemente baseados na premissa de que os jovens têm um papel importante a desempenhar no movimento para a eliminação do trabalho infantil. Mais do que isto, eles promovem os direitos da criança e o papel dos meninos e meninas como propulsores da mudança na sociedade. Então, o IPEC acredita, verdadeiramente, que a participação dos meninos e meninas é essencial à mobilização e por isso teremos que lhes dar o respeito que merecem ao assumirem suas responsabilidades.

O material didático do ECOAR oferece aos meninos e meninas muito mais que a simples transmissão de informação e conhecimento. Eles também oferecem o desenvolvimento pessoal e social, sobretudo na adolescência, período em que meninos e meninas questionam uma série de questões, até como uma maneira de construir sua identidade. Nesta fase, todo o estímulo educacional é positivo no sentido de contribuir para o fortalecimento da autoconfiança e auto-estima dos adolescentes. Os módulos são para meninos e meninas e conduzem o processo com suas investigações, representações teatrais, relatos escritos e criações artísticas. Os jovens se tornam os educadores, educando seus colegas e outras pessoas da comunidade. Eles são os agentes da mudança social.

## Conhecendo seu grupo

O grupo alvo é o componente mais importante deste programa de educação. Pense cuidadosamente nos meninos e meninas envolvidos junto a você neste processo. Claro que os grupos vão ser consideravelmente diferentes dependendo do local geográfico e da natureza do ambiente onde você está desenvolvendo as atividades do ECOAR. Por exemplo, alguns dos meninos e meninas do grupo podem ser trabalhadores.

Considere as perguntas abaixo e talvez outras que queira fazer, pois você será a força motriz inicial. Tentamos fazer com que as perguntas fossem abrangentes, o que é muito difícil. Se você achar que algumas não são pertinentes à sua situação, não se preocupe, simplesmente aplique as perguntas que são adequadas e desenvolva algumas, por você mesmo, se for apropriado. Conheça bem seu grupo de meninos e meninas, comunique-se com eles, entenda-os, ganhe seu respeito e confiança e os módulos fluirão mais facilmente.

- Quem são eles?
- Quantas são meninas e quantos são meninos?
- Como se chamam?
- Quantos anos têm?
- Você os conhece bem? Você os conhece pouco?
- A que classes sociais pertencem?
- Quais são os seus conhecimentos? Em que meio vivem? Por exemplo, qual é a sua experiência sócio-econômica?
- Qual o seu nível de escolaridade, se houver? Ainda estão na escola? São analfabetos, instruídos ou têm um nível intermediário?
- São comunicativos, ausentes, desconfiados, medrosos, contentes, tristes, agressivos, satisfeitos, abusivos, não-cooperativos? Como descreveria seu estado físico e mental?
- Algum deles possui alguma incapacidade física ou mental? Como pensa encarar essa situação?
- Como descreveria o nível de interesse do grupo pelos temas sociais? Estão interessados ou você acha que eles se mostraram desinteressados e apáticos?
- Todos têm a mesma nacionalidade, origem étnica ou cultural? Todos têm a mesma língua materna? Poderia haver qualquer tipo de desafios com idiomas?
- Como você avalia as relações do grupo? Existe alguma tensão? Você vê algum aspecto em que as relações poderiam ser problemáticas?
- Alguns deles têm experiência de trabalho, ou até mesmo podem ser descritos como "meninos e meninas que trabalham"? Algum deles já viu o trabalho infantil? Algum deles está trabalhando, o dia todo ou em meio período?

Em vários momentos, estes módulos se ocupam dos assuntos de abuso sexual e exploração de meninos e meninas. Seu grupo aprenderá que as crianças que trabalham são

especialmente vulneráveis a este tipo de abuso e que a exploração sexual comercial de crianças é uma das piores e mais prejudiciais formas de trabalho infantil. Você achará que este aspecto do trabalho infantil toca muito profundamente os jovens e eles podem ficar chocados e enraivecidos.

Estas são respostas boas e saudáveis e o assunto não deveria ser ignorado ou encoberto, justamente porque provoca reações fortes. Eles podem até mesmo rir silenciosamente ou gargalhar, saiba que este é um mecanismo de defesa clássico dos meninos e meninas quando confrontados por assuntos difíceis ou desconfortáveis. O assunto precisa ser abordado com cuidado, especialmente em certos contextos culturais em que a discussão aberta sobre assuntos sexuais não é encorajada ou, principalmente, nos casos em que você saiba ou suspeite que alguns dos meninos e meninas de seu grupo podem ter sido vítimas de abuso sexual.

Alguns dos exercícios nos módulos, como DRAMATIZAÇÃO e ESCRITA CRIATIVA, podem ajudar os jovens a lidarem com traumas do passado ou do presente, além de ajudá-los a saber que os possíveis sofrimentos por que tenham passado são fundamentalmente errados e que não deveriam ser suportados por pessoa alguma.

As convenções internacionais e a legislação nacional proíbem isto, mas a sociedade ainda fecha os olhos. O abuso sexual acontece secretamente, atrás de portas fechadas, até mesmo na privacidade do lar. Atitudes e condutas precisam mudar para quebrar o ciclo de abuso e de exploração. Os jovens precisam saber que têm direitos e que são protegidos pela legislação.

Observe se há alguma reação adversa ao discutir sobre abuso sexual. Se alguém do grupo se mostrar visivelmente transtornado ou destacado, procure o conselho de um profissional. É importante manter uma linha aberta de comunicação com os serviços de apoio. Sua primeira preocupação é o bem-estar dos meninos e meninas de seu grupo.

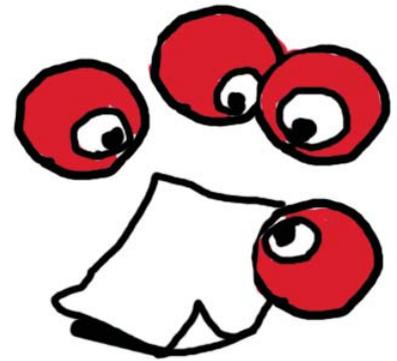
Será necessário muito esforço e motivação na análise do estado mental do grupo designado e também cultivar a confiança e o respeito como gestor de suas atividades. Os meninos e meninas têm um potencial considerável para contribuir na mobilização para eliminar o trabalho infantil, mas eles também são seus "piores inimigos", pois vivem uma fase muito difícil da vida. Eles estão cheios de emoções contraditórias e às vezes não conseguem lidar bem com elas. Tal pressão é extremamente poderosa e não deve ser subestimada. Mas você também poderá usar isto como vantagem.

Estes módulos foram construídos sobre esquemas que funcionam. Sua motivação, compromisso, ambição e determinação serão repassados para seu público-alvo. Quando você trabalhar com estes módulos, traga energia para seu grupo. Desperte suas emoções e não os deixe ficar inativos e sem que aproveitem as oportunidades. Motive-os. Envolve-os.

Use a linguagem do corpo para enfatizar sua convicção. Canalize a energia jovem para as metas e objetivos destes módulos e ajude-os para que sejam protagonistas. Faça-os entender e sentir que este é um assunto deles e que são responsáveis por isto. Pois quando eles sentirem que o tema é deles e que com ele podem fazer muitas coisas positivas, você terá vencido uma etapa.

## Dinâmica e organização do grupo

A dinâmica e organização do grupo são aspectos fundamentais para o desenvolvimento e o sucesso dos módulos. Esta é uma área na qual você terá que se esforçar e concentrar-se consideravelmente antes e durante os exercícios. Se o grupo ou os grupos não trabalham bem juntos e não estão unidos e relaxados, o trabalho ficará muito mais difícil.



Pense cuidadosamente na dinâmica do grupo. Tente descobrir os limites dos meninos e meninas do grupo, o relacionamento entre os sexos, e assim por diante. O objetivo é alcançar a máxima participação, assim, se você estiver reunindo meninos e meninas que têm dificuldade entre eles, isso prejudicará efetivamente qualquer exercício. Se não sabe as tensões que existem, pergunte para alguém do grupo que você conheça e cujo julgamento respeita e confia.

É preferível não dividir os grupos por sexo. Se meninos e meninas não se juntarem por eles mesmos, os resultados podem não ser tão efetivos, especialmente nas atividades dos módulos de ENCENAÇÃO, DRAMATIZAÇÃO e ESCRITA CRIATIVA. Assim, misture-os e deste modo estimule o trabalho do grupo. Esteja consciente da necessidade de se estabelecer equilíbrio de gênero em todas as atividades do programa e assegurar que os jovens entendam o conceito de igualdade e respeito entre os homens e as mulheres, meninos e meninas.

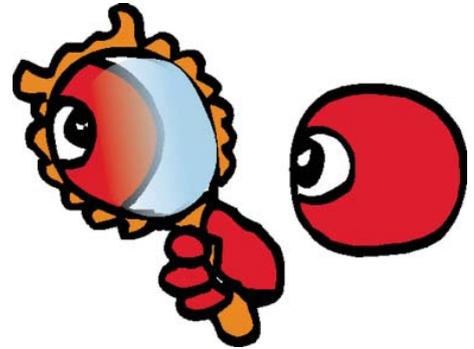
A adolescência é um período de transição na vida de meninos e meninas, especialmente em termos de relação com o sexo oposto. Desde a infância, os jovens recebem mensagens subliminares sobre os papéis e "posições" de meninos e meninas, homens e mulheres na sociedade, que afetam e incidem sobre suas atitudes e condutas. A cultura, a tradição e a conduta têm um efeito profundo nas estruturas sociais e de desenvolvimento.

É importante encorajar as meninas e os meninos em seu grupo a falarem sobre as semelhanças e diferenças no acesso à educação e ao trabalho. Estas discussões forçarão os jovens a se olharem num "espelho" e descobrirem mais sobre as suas próprias atitudes e condutas, o que constitui a primeira fase de qualquer forma de mobilização social. Antes dos jovens assumirem seu papel como agentes de mudança social, eles precisam saber o que querem mudar e como se sentem sobre os assuntos que desafiam nossas sociedades. Isto é feito de um modo mais sutil quando se conquista confiança e crédito dentro do grupo, criando um ambiente não-ameaçador, onde não se busque julgá-los, mas apoiá-los na viagem rumo à conscientização e compreensão.

## Blocos de construção

Embora insistamos sobre a sua liberdade em usar, misturar e emparelhar estes módulos conforme achar melhor, estes seguem algumas diretrizes que você pode adotar, conforme a ordem de implementação dos módulos. Sem tentarmos ser prescritivos, damos al-

gumas sugestões abaixo sobre combinações possíveis. Note que são apenas sugestões e estão baseadas na experiência da fase de teste. Estamos muito conscientes que o que funcionaria sobre um ambiente particular, situação ou país, poderia não funcionar em outro. No entanto, as sugestões abaixo poderiam lhe ajudar a entender que é necessário passar por um processo antes de alcançar a fase pedagógica dos módulos.



Considere quais são seus objetivos usando estes módulos. O que você e seu grupo esperam alcançar? Saiba que estes objetivos terão um papel significativo ao determinar a ordem na qual os módulos serão implementados. Não obstante, seja qual for o objetivo, há certa lógica e restrição ao uso progressivo dos módulos.

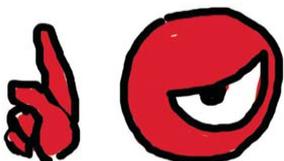
O módulo **INFORMAÇÃO BÁSICA** é naturalmente o primeiro passo, não importa a ordem que os módulos sejam aplicados. É bom que os meninos e meninas entendam os assuntos, fatos e dados do trabalho infantil antes de partir para a próxima etapa.

Igualmente, seria desaconselhável ir diretamente ao módulo **DRAMATIZAÇÃO** se você não tiver implementado antes os módulos de **IMAGEM** e **ENCENAÇÃO** primeiro. Antes de implementar qualquer um dos módulos de **MÍDIA: IMPRESSA** e **MÍDIA: RÁDIO E TELEVISÃO**, o grupo deveria conhecer os módulos da **ESCRITA CRIATIVA** e **PESQUISA E INFORMAÇÃO**. Por exemplo, o módulo **DEBATE** poderia ser precedido pelo de **PESQUISA E INFORMAÇÃO**.

Os módulos deveriam ser vistos como blocos de construção e alguns requerem que outros tenham sido vistos antes para que obtenham sucesso.

Pode não ser uma boa idéia começar imediatamente com um módulo “pesado”, como **PESQUISA E INFORMAÇÃO**, pois você não pretende desviar o grupo logo no início. Experimente um módulo divertido, como **COLAGEM**, que captará a atenção do grupo sobre o trabalho infantil, o que significa não precisar consultar uma grande quantidade de informação escrita.

Os exemplos a seguir podem lhe ajudar a adquirir uma idéia melhor de qual dos módulos aplicar, visando os diferentes objetivos, em contextos diferentes, ambientes culturais e tradicionais distintos, recursos disponíveis e limites de tempo. Enfatizamos que esta lista pode ser considerada simplesmente um guia.



## Nota ao usuário

O módulo **GÊNERO** pode ser trabalhado em sessões específicas, ou se preferir, utilize-o ao trabalhar todos os demais módulos, pois a questão de gênero permeia toda a vida de meninos e meninas e o tema do trabalho infantil.

Como nossa experiência aumenta ao passo que implementamos estes módulos em diferentes países e contextos poderemos nesta seção do GUIA DO USUÁRIO, oferecer exemplos de possíveis variações na ordem de implementação de acordo com um foco particular. Por exemplo, o foco poderia ser o objetivo particular do grupo ou o que você pode fazer com certos constrangimentos quanto ao tempo ou aos recursos limitados.

## De acordo com o objetivo

Com o intuito de produzir uma peça de teatro, os módulos poderiam ser organizados na seguinte ordem, com os seguintes objetivos:



**INFORMAÇÃO BÁSICA:** adquirir uma idéia básica sobre o trabalho infantil como uma primeira introdução ao assunto.

**COLAGEM:** apoiar a compreensão visual do trabalho infantil e sua falta de visibilidade nas mídias e começar a fazer o grupo pensar sobre o assunto e o que significa.

**PESQUISA E INFORMAÇÃO:** apoiar o exercício de conscientização inicial.

**IMAGEM:** aumentar a compreensão emocional sobre o trabalho infantil. Os jovens constroem seus próprios perfis de crianças que trabalham e assumem um senso de responsabilidade.

**ENCENAÇÃO DE PAPÉIS:** “entrar na pele” de uma criança que trabalha. Equipados com um conhecimento profundo sobre o problema do trabalho infantil, os jovens passam à área do módulo DRAMATIZAÇÃO.

**ESCRITA CRIATIVA:** dar uma saída às energias criativas e imaginativas que forem trabalhadas. Primeiro, os meninos e meninas se expressarão por meio de poesias e histórias, depois, passarão para o desenvolvimento de um enredo dramático.

**DRAMATIZAÇÃO:** escrever e atuar numa peça de teatro tendo como tema o trabalho infantil. Com bases necessárias, o grupo está pronto a desenvolver e executar sua própria dramatização.

**INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE:** prover uma oportunidade para meninos e meninas seguirem suas atividades e transmitirem a mensagem para a comunidade. Isto envolverá o grupo numa experiência de capacitação quando assumirem o papel de educadores.

Já em outro exemplo, se o objetivo for fazer uma campanha na mídia:

**INFORMAÇÃO BÁSICA:** ter uma idéia básica sobre o trabalho infantil.

**COLAGEM:** apoiar a compreensão visual sobre o trabalho infantil e sua falta de visibilidade nas mídias. Começar a fazer o grupo pensar sobre o assunto e o que significa.

**PESQUISA E INFORMAÇÃO:** apoiar o exercício de conscientização inicial.

**ENTREVISTA E PESQUISA:** apoiar o processo pelo qual os jovens aprendem a entrevistar terceiros e como administrar e analisar pesquisas. Isto aumentará o exercício de conscientização.

**ESCRITA CRIATIVA:** apoiar as habilidades de escrita e experiência que serão importantes nas comunicações das mídias.

**DEBATE** (opcional): para mais tarde poder complementar os módulos de PESQUISA E INFORMAÇÃO e ESCRITA CRIATIVA. Também é um exercício do qual as mídias podem ser convidadas e que ajudará os jovens a aprender a debater um assunto mais útil com as mídias.

**MÍDIA:** desenvolver uma campanha de mídia, com base na informação encontrada e nas habilidades que eles aprenderam em módulos prévios.

Se o objetivo for uma apresentação artística:

**INFORMAÇÃO BÁSICA:** ter uma idéia básica sobre o trabalho infantil como uma primeira introdução ao assunto.

**COLAGEM:** apoiar a compreensão visual sobre o trabalho infantil e sua falta de visibilidade nas mídias, começar a fazer o grupo pensar sobre o assunto e seu significado e a desenvolver uma apresentação artística sobre o assunto do trabalho infantil.

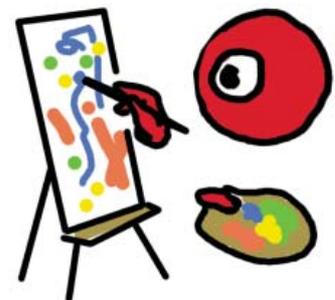
**PESQUISA E INFORMAÇÃO:** apoiar o exercício de conscientização inicial.

**COMPETIÇÃO ARTÍSTICA:** encorajar o desenvolvimento de outras formas artísticas para descrever e retratar assuntos do trabalho infantil, por exemplo, pintando e esculpindo, e também aumentar o exercício de conscientização, introduzindo o elemento de uma competição dentro da comunidade.

## De acordo com o tempo disponível



Saber quanto tempo levará para implementar os módulos do ECOAR dependerá muito de seus objetivos e do tempo de contato com o grupo. Por exemplo, se o programa está sendo implementado dentro de uma escola, pode ser que seja possível para o educador usar apenas um ou dois períodos de ensino por semana com o grupo. Se estiver sendo implementado numa situação informal, o educador poderia ter mais tempo disponível para gastar nos módulos com o grupo. O educador poderia decidir trabalhar dentro de um período de tempo específico, por exemplo, um semestre, três meses, quatro semanas, um ano letivo, e assim por diante.



Como mencionado anteriormente, recomendamos que você preste atenção à questão do tempo disponível antes de iniciar os módulos. Saiba desde o início qual é o seu plano para colocar em prática o processo pedagógico e alcançar o objetivo do grupo, qualquer que seja. Você notará que os módulos incluem referências ao tempo para cada implementação. Estas são diretrizes gerais e, na maioria dos casos, o educador pode fazer o exercício mais longo ou mais curto segundo a necessidade.

## **De acordo com os recursos disponíveis**

Ao criar estes módulos, o IPEC estava consciente das disparidades significativas que existem entre os diferentes lugares em termos de recursos disponíveis e acesso à educação. O programa pode ser implementado tanto na educação formal e quanto na informal. Além disso, alguns módulos podem ser implementados com um mínimo de materiais. Nosso propósito era considerar todos esses fatores para que os educadores na maioria das situações no mundo pudessem implementar alguns dos módulos, pelo menos a maior parte deles. Com o passar do tempo o programa do ECOAR tornar-se-á freqüentemente utilizado e esperamos que mais idéias surjam para novos módulos, particularmente em situações em que os recursos são limitados. Esperamos desenvolver e adaptar o ECOAR com base consistente, mediante constante revisão, implementação e avaliação.

O mais importante ao usar estes módulos é o que você faz para ver e pensar melhor. É você que sabe o que vai fazer e qual é o plano de implementação global. Um componente significativo de sustentabilidade é a implementação do processo usando todos os módulos, indo da conscientização à construção da situação emotiva e, finalmente ao que está acontecendo e promovendo a ação. Então, a ordem na qual você usa os módulos deveria corresponder a este processo.

## **A expressão individual e em grupo**

É muito importante que seja permitido aos meninos e meninas se expressarem de toda e qualquer forma possível durante o programa. A maioria das emoções será expressa pelas atividades do módulo, por exemplo, pela escrita criativa, arte e dramatização. Porém, também é importante que saibamos sobre o impacto individual deste programa sobre os jovens e o grupo.

Há várias formas de alcançarmos o propósito acima, e encorajamos que cada educador ache o modo mais apropriado para determinadas tradições locais, culturas e outros fatores. Os educadores podem pedir para cada membro do grupo que mantenha um diário pessoal do projeto. Em lugar de tentar impor este pedido sobre os meninos e meninas, levante o assunto sobre manter um registro pessoal durante algumas discussões de pré-programa com o grupo.

### **Diário pessoal**

Fale como é importante tentar avaliar o impacto do ECOAR sobre os jovens, como essas informações serão compartilhadas com outros, como o IPEC, no seu desenvolvimento contínuo, e como poderão ser aproveitadas. Fale da necessidade de cada grupo avaliar como os jovens, educadores e a comunidade inteira se beneficiariam com a proposta.



Nos diários do projeto, os membros do grupo podem escrever as impressões do processo, os assuntos e as emoções. Eles podem indicar o que gostaram e não gostaram, o que sentiram, o que poderia ter sido diferente, além de suas próprias sensações de perda. Ao fazer anotações de todas as atividades, eles sentiriam estar contribuindo para algo importante de um modo significativo.

Mantendo um diário pessoal durante o processo também ajudará os meninos e meninas a completarem uma avaliação ao término da experiência, especialmente se esta prolongou-se por um certo período de tempo. Por exemplo, pode ser difícil para os jovens recordarem o que aconteceu nas fases anteriores do processo, que pode durar mais do que o período de um ano letivo. Neste caso, um diário é quase essencial. Não force-os a manterem um diário, porém, discuta e faça com que esta idéia seja atraente, para que eles a aceitem mais facilmente.

### Diário de grupo

A idéia de um diário de grupo pode ser usada para complementar os diários pessoais ou agir como um substituto em casos em que muito poucos membros do grupo mantiveram um diário pessoal. Esta idéia poderia ser particularmente útil em situações nas quais um dos assuntos é a alfabetização.

O diário de grupo será melhor como um exercício do grupo ao término de cada atividade do programa, ou até mesmo de cada dia. Se for feito como um exercício do grupo, é provável que mais jovens participem. Se ocorrer no término de uma atividade, pode fazer parte da discussão final de cada módulo.

Trate como um exercício de "chuva de idéias", no qual o grupo dá as impressões e opiniões sobre o módulo, suas atividades e exercícios. Estabeleça um rodízio em que cada membro do grupo tenha a sua vez para agir como relator das sessões de chuva de idéias - ou talvez alguém se ofereça para escrever os resultados destas. Se alguma coisa falhar, você poderá concordar em ser o relator.

Lembre-se de que sua presença física durante estas sessões para agrupar as idéias pode inibir a expressão. Se você sente que este é o caso, sugira ao grupo que trabalhe sozinho durante 5 a 15 minutos para administrar sua sessão de chuva de idéias. Este ato de confiança aprofundará os laços entre os membros do grupo. Encoraje meninos e meninas para que sejam abertos e honestos durante a sessão e que o relator escreva abaixo tudo o que for dito, de positivo e de negativo.

Explique o conceito de "crítica construtiva" para eles, de forma que se tenha existido aspectos de um módulo que eles não desfrutaram, não apenas eles deveriam expressar o descontentamento, mas eles também deveriam explicar por que se sentiram assim, propondo alternativas. Os pensamentos e sugestões seriam muito bem-vindos ao IPEC, então, por favor, compartilhe estes diários conosco.



## Mural

Outra maneira criativa de manter um registro de sentimentos do grupo sobre o processo é estabelecer um "mural". Este método extrai freqüentemente uma resposta muito positiva dos meninos e meninas, pois a pichação é espontânea e irrestrita, está de acordo com a expressão criativa favorecida pelos módulos.

A idéia é pôr um pedaço longo de papel sobre uma parede no local onde seu grupo se encontra ou na sala de aula (se necessário, você poderia pôr o papel e tirar depois de cada sessão, pois, caso contrário ele pode se deteriorar). O papel deveria ter a altura de uma parede quando for possível e ser relativamente largo.

A experiência mostra que papel cartão é mais durável que papel comum e pode suportar bem o teste de tempo e o manuseio dos meninos e meninas. Se possível, obtenha papel de cores brilhantes e fixe-o firmemente à parede ou mural.

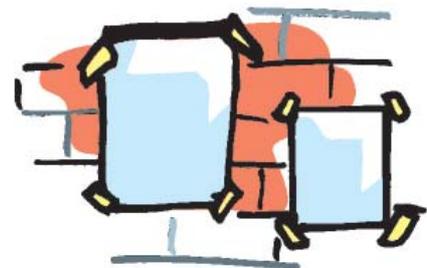
Ponha o papel no primeiro instante que você implementar um módulo com o grupo. Explique como é chamado e para que o grupo deveria usar isto. Peça para os membros mais habilidosos do grupo para projetarem o título "mural" e para que o coloquem num lugar de destaque perto do centro, no alto.

Os meninos e meninas deveriam usar o mural como um meio para expressarem qualquer coisa que possam sentir durante o projeto, a qualquer hora. Permita-lhes escrever, desenhar e colar imagens e textos no papel. É recomendável transferir a propriedade e responsabilidade do mural ao grupo.

Em outras palavras, eles também deveriam cuidar dele, com a certeza de que as pessoas de dentro e fora do grupo não abusem ou deformem. Deveria permitir que se expressem a qualquer momento durante uma sessão. Se eles pensam em algo durante um exercício, por exemplo, olhando para as imagens do trabalho infantil, e queiram expressar aquele sentimento, então, permita-lhes ir para o mural e escrever.

Você pode se certificar de que há canetas e lápis perto da mural, de forma a que eles possam escrever ou desenhar tudo o que entra nas suas mentes a qualquer hora.

Eles podem escrever slogans, temas, palavras-chave e frases. Podem colar imagens de crianças, violações dos direitos humanos, imagens confortantes e imagens perturbadoras. Podem desenhar quadros que expressem solidariedade, medo, dor ou amor. Encoraje os meninos e meninas a lerem poesia e outro tipo de literatura e encontrem passagens que sejam pertinentes ao processo. Eles podem copiar isto no mural. Melhor ainda, podem escrever a própria poesia ou prosa.



Encoraje-os para que peçam às visitas que escrevam algo no mural. Se forem convidados representantes de diferentes comunidades, que estes falem ao grupo ou que observem ou participem das atividades. Ao término da sessão, estes convidados poderiam ser chamados a contribuir para o mural.

Você provavelmente achará que, no princípio, o grupo não contribuirá muito com o mural. Depois de um tempo, porém, e particularmente, depois de alguns dos módulos mais capacitadores, como ESCRITA CRIATIVA, eles contribuirão mais facilmente e menos timidamente. No começo de suas primeiras sessões, chame a atenção para o mural o todo o tempo. Mostre as contribuições novas. Diga como parece vazio. No final, você pode até mesmo preencher completamente o mural e ter que começar um novo.

Mantenha este mural até o final do processo. Eles são muito preciosos e agem como um registro coletivo emocional e poderoso da viagem do grupo. O IPEC gostaria muito de ver exemplos de murais do mundo inteiro. Um modo para fazer isto é fotografar o mural em partes que possamos reconstruir e, então lermos e observarmos o que os jovens em seu grupo sentiram e experimentaram.

## Integração da comunidade

Embora um módulo específico sobre a integração da comunidade faça parte do programa do ECOAR, é importante que este assunto esteja presente em todas as atividades dos módulos e projetos.

### Envolvendo outras pessoas

Se você estiver usando estes módulos num local de educação formal, sugerimos que considere envolver outros educadores e outras áreas de estudo em seu trabalho e, assim, amplie o entendimento de seu grupo sobre os assuntos relacionados ao trabalho infantil e aumente seu efeito multiplicador.

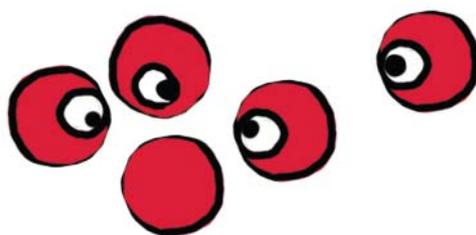
Qualquer assunto pode ter uma implicação com o trabalho infantil, como Geografia e Economia (assuntos de pobreza, desenvolvimento, impacto de dívida, políticas agrícolas), estudos empresariais (códigos de conduta, condições do trabalho), religião (direito e injustiça, respeito aos direitos humanos), idioma (Literatura e escrita criativa), História (o trabalho infantil no passado), ciências (Biologia e Nutrição) etc.

Integrando áreas de estudo diferentes também proverá recursos adicionais e materiais e aumentará o apoio ao projeto dentro da escola. A primeira fase de integração deve ser um estudo mais íntimo das outras áreas de estudo que afetam seu grupo. Considere cada área com cuidado e analise primeiro se é útil e prático para integrar o assunto, e então, como pode ser alcançado.

A próxima fase é chegar à administração escolar (o diretor) e discutir esta possibilidade, abordando os vários educadores, individualmente e em grupo. Pode haver razões muito especiais pelas quais algumas ou nenhuma das áreas de estudo possam ser integradas. Porém, se houver adesão dessas áreas e a administração e os educadores forem favoráveis, isto impulsionará o impacto do processo.

Organize uma sessão de chuva de idéias com seus colegas educadores e peça idéias sobre como integrar o projeto nas classes. Alguns professores darão boas-vindas à oportunidade de planejar as classes em um nível mais prático. Pode injetar um novo dinamismo na comunidade escolar. Alguns de seus colegas podem estar reticentes sobre

o processo e você não deveria forçar o assunto. Isto requer paciência e cooperação e se você sentir que pode não ter futuro, não importa. Focalize suas energias e atenção nas áreas em que os ingredientes são certos. Se você tiver sorte o bastante para integrar outras áreas de estudo em seu projeto, recomendamos que planeje estas classes adicionais com cuidado e de maneira completa. Elas deveriam acontecer de uma maneira coordenada. Não faz sentido algum pedir para um professor de administração de empresas falar sobre códigos de conduta antes que o grupo tenha aprendido o que o trabalho infantil realmente significa. Prepare um plano de trabalho e insira as atividades adicionais onde você e seus colegas acreditem que elas seriam apropriadas.



Também recomendamos que você planeje reuniões com o corpo docente pertinente ao longo do projeto. Planeje com seus colegas, pois as atividades de educadores são muito solicitadas e o tempo é escasso. Assegure-se que a ordem do dia da reunião está bem preparada de forma a que as discussões sejam efetivas e com tempo suficiente. Estas reuniões o habilitarão, como coordenador, a manter anotações sobre os desenvolvimentos, enquanto mantêm seus colegas e a administração escolar informados sobre o progresso, os resultados das aulas e os próximos eventos.

Você pode integrar as pessoas com outras habilidades e perspectivas. Sempre que possível, considere incluir pessoas externas no projeto, as pessoas com habilidades específicas ou com experiência sobre uma determinada área, como dramatização, escrita criativa, arte, comunicação ou relações com a mídia.

Convide palestrantes ou pessoas interessadas para falar com seu grupo, assistir o que eles estão fazendo e escutar o que têm a dizer. Isso não só vai melhorar consideravelmente o processo para você e seu grupo, como terá o efeito de contagiar toda a comunidade, de forma a que mais pessoas saibam o que você está tentando fazer e o apóiem.

## **Promoção e publicidade**

Assim que o grupo completar um módulo, é importante informar aos demais professores, e até mesmo à comunidade inteira sobre os resultados. Por exemplo, é uma boa idéia colocar um quadro de anúncios em uma parede numa área central da escola de forma a que os diferentes produtos do trabalho do grupo possam ser exibidos. Os meninos e meninas poderiam exibir os resultados do trabalho da pesquisa inicial sobre o trabalho infantil e descrever os objetivos do projeto à comunidade. Com o passar do tempo, como os diferentes módulos são completados, o grupo poderia ter um sistema de rodízio para mudar o material fixado em intervalos regulares. Isto manterá o interesse do grupo e do restante da comunidade durante todo o projeto.

Nos módulos de mídia, o grupo aprenderá também a comunicar os resultados de seu trabalho pelos vários meios de comunicação. Isto reforçará o processo de trans-

missão da mensagem para além do ambiente envolvido diretamente, mas para toda comunidade.

## **Ensino superior, círculos acadêmicos e intelectuais**

O proposta ECOAR é elaborada para alcançar todos os níveis sociais e educacionais. Tente incluir, se você puder, um terceiro nível de estudantes e membros de círculos acadêmicos e intelectuais, como escritores, pensadores eminentes, professores aposentados ou doutores, institutos de pesquisa, e assim por diante.

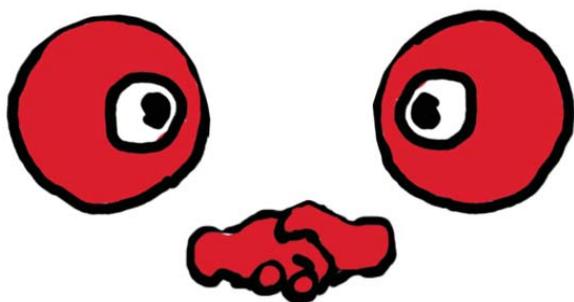
Estes grupos podem oferecer apoio considerável a projetos desta natureza e à mobilização global para eliminar o trabalho infantil. Desenvolva contatos com universidades locais e faculdades, historiadores, escritores e outros. Esses grupos podem abrir novas portas.

Os estudantes e professores de Antropologia social, estudos sociais, desenvolvimento e estudos dos direitos humanos, comunicações de massa, mídia e jornalismo e educação também se interessariam pelo projeto de seu grupo e provavelmente estariam dispostos a ajudar e a se envolver. Os estudantes e professores poderiam trabalhar com seu grupo nos aspectos do projeto que apoiariam os seus próprios estudos e pesquisas, por exemplo:

- **Comunicação de massa:** os estudantes de mídia às vezes têm que produzir documentários, vídeos curtos ou campanhas de mídia como parte das exigências do curso. Frequentemente, a discussão e escolha dos assuntos destes projetos é deixada aos próprios estudantes. Se eles fossem abordados por um grupo, como o seu, sugerindo que eles usem o tema do trabalho infantil como o assunto do seu trabalho, talvez eles aceitem. O trabalho apoiaria o projeto de seu grupo e possivelmente proveria algumas ferramentas de mídia adequadas para promover o assunto do trabalho infantil dentro da comunidade. Também elevaria a conscientização dentro da comunidade de instituições de ensino superior e seria a semente para idéias adicionais entre o corpo docente.
- **Estudos sociais:** A maioria dos cursos de estudos sociais contêm projetos práticos, em razão de uma experiência de trabalho em situações onde são requeridas habilidades dos estudantes. As instituições podem estar interessadas na possibilidade de administrar um trabalho de pesquisa sobre o trabalho infantil ou exploração. Por exemplo, se você está num país onde existe o trabalho infantil, os estudantes poderiam usar a experiência prática pesquisando sobre os meninos e meninas que trabalham num local geográfico específico ou sobre uma indústria específica. Ou então, eles poderiam usar a experiência do trabalho prático para ajudá-lo a implementar os módulos sobre o trabalho infantil na sala de aula ou em ambientes mais informais, como grupos de jovens ou programas de extensão educacional.

Estes são somente dois exemplos entre várias possibilidades. Organize uma reunião com algum departamento ou até mesmo com o diretor de uma universidade ou faculdade, apresente a natureza do projeto e discuta as áreas em que os estudantes poderiam apoiar seu trabalho e beneficiar-se do desenvolvimento educacional desse processo.

## Solidariedade da comunidade, de redes jovens e de escolas



Uma parte positiva do programa do ECOAR foi preparar os fundamentos para uma rede de solidariedade de jovens para jovens. Este tipo de programa foi chamado de "criança-para-criança" ou "escola-para-escola" em diferentes organizações. A rede tem o potencial de se tornar um veículo significativo para capacitar os meninos e meninas a desenvolverem um movimento mundial por intermédio das comunicações, construindo pontes entre

culturas e sociedades, e oferecer ajuda aos outros, na falta de recursos educacionais. Outras áreas de solidariedade podem emergir com o tempo.

Quando o educador, indivíduo ou organização em qualquer parte do mundo decidir implementar o ECOAR, sugerimos que em cada parte do trabalho do grupo seja incluída uma "rede de solidariedade"- um caminho de comunicações - com outras pessoas também envolvidas no tema. Isto apoiará a proposta e o trabalho de vários modos.

Somando um elemento de interesse humano aos grupos, eles perceberão que não estão sós no que estão fazendo. Eles fazem parte de uma rede global de meninos e meninas, todos trabalhando juntos para entender e promover os direitos e apoiar a mobilização para eliminar e prevenir o trabalho infantil.

Esta é uma realização capacitadora para os meninos e meninas, pois eles vêem que isto não é um exercício apagado e que não estão trabalhando num vazio. Eles podem comunicar-se com outros jovens ao redor do mundo, compartilhar experiências pessoais, descobrir como os outros chegaram aos módulos, aprender sobre as peças de teatro uns dos outros, compartilhar as cartas que escreveram às diferentes pessoas e construir relações, ao ponto de visitar, até mesmo, um ao outro no futuro.

O nível de solidariedade também pode ser muito tangível. Por exemplo, durante o teste piloto do programa na República da Irlanda, o grupo escolar naquele país organizou uma série de eventos para angariar bases que os habilitasse a estender uma ajuda aos semelhantes da Jordânia e Nepal, enviando-lhes materiais educacionais para lhes permitir implementar o ECOAR da maneira mais completa possível.

Estes são gestos que parecem simples, mas contribuem enormemente para derrubar barreiras ao desenvolvimento social e à integração global. Há muitas idéias sobre a forma como estas ligações podem ocorrer entre grupos de meninos e meninas ao redor do mundo e felizmente estas emergirão e tomarão a forma de como o programa do ECOAR é implementado.

Gostaríamos de ter notícias sobre seu trabalho com os módulos do ECOAR. Os detalhes de contato estão determinados ao final deste GUIA DO USUÁRIO, juntamente com um formulário de participação do ECOAR para você completar e devolver quando finalizar seu trabalho.

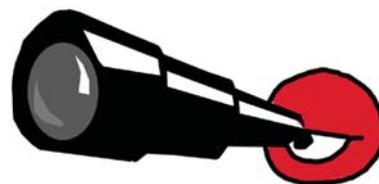
## Avaliação

A implementação dos módulos do ECOAR pode ser desafiadora, além de ser útil e informativa, para você pensar cuidadosamente em vários aspectos do processo pedagógico.

### Avaliação do educador

Seguindo a implementação de cada módulo, revise a sessão de sua avaliação pessoal:

**Emoções** - Como os diferentes membros do grupo reagiram durante a sessão? Você sentiu que eles entraram no espírito do módulo? Alguém se chateou ou se sentiu transbordado? Você sentiu que alguém permaneceu do lado de fora do grupo? Por que aconteceu e como você pode superar nos módulos subsequentes?



**Participação** - Todo mundo ficou envolvido, interessado e incentivado durante as sessões? Eles responderam bem aos exercícios? Você sente que poderia ter controlado a sessão diferentemente? Como? Você estabeleceu um bom nível de comunicação com todos os meninos e meninas ao longo das sessões? Você circulou bastante enquanto o grupo trabalhava? Você falou com eles, ofereceu conselho, ajudou? Qual foi o seu apoio adicional para implementar este módulo? O grupo saiu-se bem com as cartas de agradecimentos e outras comunicações?

**Compromisso para o futuro** - Você acredita que o grupo quer seguir com os módulos e o processo? Pensa que eles estão prontos para mudar? Percebeu um senso de motivação e de compromisso da parte deles? Considera que a dinâmica do grupo foi fortalecida no módulo? Os meninos e meninas estão mostrando confiança no modo como interagem entre si e com você? Estão contribuindo abertamente às sessões? Eles se expressam? É possível identificar facilmente aqueles que são encorajados pelo que você está fazendo e aqueles que são indiferentes? Como você alcançará aqueles que são indiferentes enquanto mantém a motivação daqueles que estão interessados? Deveria passar esta e outras sessões novamente, ou avançar? Eles estão prontos para um novo módulo?

**Aplicação de recursos** - Você considera perguntar aos jovens que mostraram interesse particular, motivação e compromisso ao programa, se eles estariam interessados em colaborar na aplicação dos módulos com meninos e meninas de escola primária, ou até mesmo com os que estão no mesmo nível que o deles?

### Avaliação dos jovens

Esta lista de considerações e perguntas não é exaustiva e você provavelmente pensará em outras, na medida em que forem acontecendo. Suas notas, relatórios, sentimentos e opiniões são importantes. O impacto a longo prazo do programa do ECOAR é difícil de avaliar, pois, requer um monitoramento íntimo dos que participaram do projeto. Porém, recomendamos que você peça aos membros do grupo que avaliem o projeto e as atividades ao término do exercício. Também recomendamos que você questione qualquer outro educador ou colaborador que trabalhou com você no projeto para lhe proporcionar alguma forma de avaliação.

Faça uma análise do exercício de avaliação assim que puder. Esta análise pode servir como um relatório abrangente de todo o exercício até o término do projeto. Você poderá tirar suas próprias conclusões sobre a utilidade e resultado do projeto. Por favor, note que o IPEC está muito interessado em receber cópias destas análises e também qualquer comentário individual que você sinta que possa ser particularmente útil e pertinente. Esta avaliação nos ajudará no desenvolvimento adicional do pacote de recurso do ECOAR e a avaliar seu impacto nas diferentes partes do mundo.

## O que importa

No final das contas, como você implementa estes módulos e o que seu grupo ganha, em parte, depende de você. O objetivo do IPEC é assegurar que eles sejam usados o tanto e tão amplamente quanto possível.

A natureza sustentável do programa e os aspectos da continuidade em termos dos meninos e meninas que você está educando, bem como a criação e manutenção de uma rede nacional, regional e internacional de grupos e indivíduos preocupados com o trabalho infantil é o que realmente importa.

Esperamos que um número significativo de meninos e meninas use amplamente este conhecimento e a sábia experiência que ele permite. Educação entre iguais é uma ferramenta poderosa e multiplicará o impacto de seu ensino. Os jovens podem discutir o que eles estão fazendo com os amigos, suas famílias e outras pessoas na comunidade.

Seu interesse pode ser gerado e encorajado para que os jovens falem abertamente e livremente sobre o que eles estão fazendo. Encoraje-os a procurar mais informação por eles mesmos.

Organize sessões de educação adicionais e convide estudantes a vir e participar como auxiliares de recurso, falar sobre as próprias experiências e administrar as sessões de seu módulo.

Incentive os meninos e meninas a lhe ajudar a iniciar sessões do módulo com crianças mais jovens, talvez de uma escola primária local. Crianças se relacionam melhor entre elas. Os jovens colocam muito mais fé nas relações com outros jovens do que com pessoas que exercem autoridade, até mesmo seus pais.

Serão bem-vindas todas as sugestões para melhor aplicar o ECOAR. A sessão seguinte mostra a importância do intercâmbio constante das impressões para apoiá-lo. Somos conscientes de que algumas pessoas e organizações que implementam os módulos talvez decidam adaptar alguns em função da sua cultura, tradições e contexto. Outros irão propor traduzi-los em outros idiomas ou dialetos.

Aguardaremos com entusiasmo estas iniciativas que são outras provas de que o projeto ECOAR está em andamento. Por conseguinte, pedimos àqueles que decidam levar adiante essas tarefas que informem ao IPEC e façam chegar cópias dos módulos adaptados e traduzidos. Com toda certeza, outras pessoas de diversas partes do mundo poderão beneficiar-se desse trabalho e queremos compartilhar amplamente todas as experiências.

Por último, a chave para que o ECOAR tenha êxito é a ampla utilização do material didático. Encorajamos os educadores de todas as partes do mundo a trabalhar com este programa. Nesse sentido, a fim de baratear os custos da reprodução e facilitar esta tarefa, pedimos que façam as cópias dos módulos e as distribua o máximo possível aos colegas e organizações. Este material didático foi idealizado para ser divulgado gratuitamente. Também podem informar a outras pessoas interessadas que todos os módulos podem ser encontrados no site do IPEC.

## Avaliação contínua

Queremos saber mais sobre cada educador que utilize estes módulos. Gostaríamos de ter notícias de seus estudantes, dos meninos e meninas de seu grupo. Estes módulos são organismos vivos e serão atualizados e revisados à luz da avaliação que recebemos. Sua contribuição é muito importante para a qualidade e sustentabilidade destes módulos.

Gostaríamos de receber estudos de caso sobre a aplicação prática dos módulos, e se você tiver material fotográfico ou vídeo no processo de implementação, agradeceríamos se pudéssemos receber as cópias. Este processo educativo é tridimensional: os meninos e meninas aprenderão de você, e você deles e nós aprenderemos com vocês.

Por exemplo, gostaríamos de ver os resultados dos comunicados de imprensa do módulo de MÍDIA, desde os mais curtos, feitos pelos grupos menores, quanto as deliberações de todo o grup. Também gostaríamos de receber cópias de qualquer artigo publicado nas mídias escritas. Por favor, assegure-se, que as informações sobre o país e a área onde você está situado, o nome do jornal e a data de publicação estejam incluídas no recorte da imprensa.

Gostaríamos, uma vez completa a aplicação do ECOAR, fosse preenchido o formulário de participação Anexo ao final desse guia, que inclui detalhes fundamentais de seu trabalho. Por favor, envie ao endereço abaixo.

Organização Internacional do Trabalho  
SEN, Lote 35, Brasília - DF 70.800-400

Um elemento indispensável do seguimento do IPEC consiste em saber mais sobre a freqüência do uso dos módulos que estão sendo adotados e por quê (assim como quem não está usando e o porquê), o impacto sobre os educadores e os meninos e meninas, os sucessos, os fracassos, e o desenvolvimento adicional.

Conte-nos o que você pensa, como acredita que podem ser melhorados os materiais, a metodologia e o impacto. Envie-nos suas idéias para novos módulos que possamos integrar ao programa.

Eis a vantagem de uma rede como esta: trabalhamos por uma mesma causa, estamos comprometidos, motivados e entendemos a necessidade de trabalhar para reforçar os direitos da criança e eliminar o trabalho infantil de nossas sociedades. Isso pode ser feito, sem dúvida, levará tempo, mas, se construirmos os alicerces adequados, o trabalho infantil pode ser eliminado.

## Questionário de participação

Se você trabalhou com a proposta ECOAR e concluiu sua participação, reserve um tempo para preencher este formulário. Quando recebê-lo, o IPEC lhe enviará um certificado de agradecimento pelo apoio dado por você e seu grupo a mobilização mundial de eliminação do trabalho infantil.

- Nome completo e descrição do grupo
- Nome completo da organização ou estabelecimento escolar
- Endereço completo, número de telefone e fax, endereço eletrônico (e-mail) e página na *internet*
- Nome completo da pessoa que preenche o questionário
- Cargo e função da pessoa que preenche o questionário e sua relação com o grupo
- Datas de seu projeto (começo e fim)
- Nome, sexo e idade dos meninos e meninas que participaram do seu projeto
- (Nota: se você preferir não fornecer os nomes, indique pelo menos o sexo e a idade do grupo) Se necessário, utilize outra folha.
- Como você tomou conhecimento da existência do ECOAR?
- Quais os módulos que você implementou no seu projeto e em que ordem?
- Por que escolheu esses módulos?
- Você organizaria um projeto com outro grupo de meninos e meninas, utilizando o material didático do ECOAR? Indique por que sim ou não.

## Pesquisa de avaliação

Agradeceríamos se você também fornecesse um tempo para preencher este outro questionário. Mesmo que você não possa responder todas as perguntas, pedimos que suas respostas sejam tão francas e detalhadas quanto possível. Não é obrigatório responder a todas as perguntas, se elas não se aplicam ao seu caso, ou se elas parecem difíceis. Seja qual for sua decisão, tente enviar suas respostas o mais rápido possível, assim que terminar o projeto.

Acreditamos que o projeto ECOAR continue crescendo e florescendo mediante seu uso constante em todas as partes do mundo. Interessa-nos muito conhecer suas experiências, conselhos e comentários, pois eles nos ajudarão a atualizar e melhorar constantemente o programa de formação, e a criar novos módulos para ampliar a gama de atividades e adaptá-las às distintas realidades sociais e culturais. Se quiser ampliar suas respostas, não hesite em utilizar mais folhas.

Todas as respostas terão caráter confidencial. Nosso único objetivo é saber mais sobre quem está implementando o projeto e por que, para logo revisar os módulos e o modelo de formação por meio de um ciclo de qualidade. Além disso, gostaríamos de criar uma base de dados que forneça detalhes sobre os distintos grupos participantes. No IPEC – OIT, apreciaremos toda sua cooperação, observações, comentários e sugestões.

Explique por que você e seu grupo decidiram participar do projeto ECOAR. O que motivou seu grupo?

Quantas horas você passa com o grupo?

Gostaríamos de conhecer todas as situações particulares referentes ao seu grupo. No entanto, compreendemos que talvez você prefira não comunicar esses detalhes para proteger os meninos e meninas. Mas, se acredita que utilizando outros nomes e garantindo o anonimato deles, estarão suficientemente protegidos, não hesite em responder nossa pergunta, pois, você nos ajudará nas investigações e avaliação. Queremos saber muitas coisas sobre seu grupo. Por exemplo, se algum dos participantes é deficiente? Eles sofreram ou sofrem alguma forma de abuso, de exploração ou trauma? Algum desses meninos e meninas trabalham em tempo integral ou parcial? Tratam-se de crianças trabalhadoras? Como você enfrentou essas circunstâncias particulares? Considera que o projeto protegeu e ajudou esses meninos e meninas?

Explique de que maneira você e seu grupo receberam a participação de outros membros da comunidade, incluindo o estabelecimento de ensino onde implementou os módulos, se este for o caso. Por exemplo, se você trouxe para participar interlocutores tripartites, professores, grupos comunitários etc.

Você conseguiu apoio externo para implementar algum módulo? Por exemplo, escritores, profissionais de teatro, outros artistas ou jornalistas?

O projeto beneficiou o restante da comunidade (incluindo a escola, se for o caso)? De que maneira? Como o projeto favoreceu a sensibilização na comunidade em relação ao trabalho infantil?

Quando teve que preparar um curso específico ligado ao tema do trabalho infantil, as informações contidas nos módulos foram suficientes?

Quais são, em sua opinião, os pontos fortes e frágeis dos módulos? Descreva-os em detalhes.

Os recursos humanos e financeiros foram um obstáculo para implementar os módulos? Em caso positivo, por quê?

Você acredita que projetos como este têm espaço no sistema educativo? Apoiaria uma mobilização a respeito? Descreva suas impressões positivas e negativas.

Em sua opinião, os meninos e meninas do grupo se beneficiaram com o projeto em termos de desenvolvimento pessoal e social e acadêmico? De que maneira?

Você tem a impressão de que as atitudes das pessoas ao redor mudaram graças ao projeto? Em que sentido?

Acredita que as atitudes e o comportamento dos meninos e meninas mudaram graças ao projeto? Em que sentido?

Quais iniciativas que os meninos e meninas tomaram durante o projeto?

Quais atividades dos módulos o grupo mais gostou e menos se interessou? Indique os motivos do entusiasmo, descontentamento ou frustração dos jovens.

Se decidir implementar mais uma vez o ECOAR, você mudaria algo? O quê e por quê?

Você solicitou ao grupo que avaliasse suas experiências neste projeto? O que responderam? Anexe uma cópia informando sobre a avaliação ou sobre as respostas individuais.

Envie-nos o material criado por seu grupo que possa nos ajudar na avaliação permanente do processo. Por exemplo: artigos de imprensa, intervenções nos meios de comunicação, gravações de entrevistas, vídeos, ensaios, poemas, pinturas, desenhos, colagens, diários do grupo, grafite, peças de teatro, resultados de questionários e informes de pesquisas. Você ou seu grupo gostariam de nos dar alguma idéia ou fazer comentários e propostas que, de alguma maneira, nos ajudariam a melhorar o projeto ECOAR? Por exemplo: idéias para preparar outros módulos, propostas para melhorar esta primeira edição ou adaptá-la em função de determinados contextos e situações?

De que maneira você e seu grupo podem ajudar o IPEC a ampliar a difusão do ECOAR? Diga-nos o que podemos fazer para obter sua colaboração.



Publicação conjunta:

**ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)**  
PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (IPEC)

Ministério da  
Educação



Parcerias:

